

SOLSTÍCIO

v. 4

07/02/2020

Ana Brás

Márcia Pimenta

CENA 1 INT/DIA - CORREDOR

O corredor da casa é cortado por rasgos de luz quente que saem das portas entreabertas dos quartos, pairam partículas de pó no ar.

MIGUEL (5) sai de uma das portas a correr com um sorriso na cara, atrás de si vem o AVÔ (74), Miguel vai olhando para trás para ver se o avô o apanha e subitamente os passos param de se ouvir, Miguel vira-se e o avô desapareceu. O jovem detém-se por uns segundos com uma expressão intrigada, olha em volta, relaxa e solta um ligeiro sorriso.

MIGUEL

Avô!

Começa de seguida à procura do avô pelos quartos.

TÍTULO: SOLSTÍCIO

CENA 2 INT/DIA - COZINHA

É de manhã cedo, a luz da cozinha está apagada, mas alguns raios de sol entram pela janela, apesar do céu nublado.

Miguel está sentado à mesa, tem vestido um pijama claro e o cabelo está despenteado, tem um ar ensonado e vai esfregando os olhos enquanto a mãe pousa a tigela, o leite e os cereais à sua frente.

O avô de fora do plano, pousa um origami de um pássaro em frente a Miguel. Este sorri, arregaça as mangas e despeja para dentro da tigela a caixa de cereais, sacode na esperança de que caiam mais alguns.

A tia passa-lhe a mão na cabeça, Miguel olha para ela, sem prestar muita atenção. Em seguida estica-se e agarra com as duas mãos a garrafa de leite, a custo entorna-o também para a tigela. Pega na colher e finalmente vai comer os cereais. Na bancada atrás, a mãe e a tia preparam rissóis para mais tarde.

Sentado em frente de Miguel está o seu avô, que sorri, encorajando-o.

CENA 3 INT/DIA - SALA

No corredor que dá para a sala, passam alguns familiares, um tio de Miguel sai abruptamente, a mãe e a tia juntam-se ao fundo do corredor.

O Avô está sentado no seu cadeirão, é antigo mas está bem conservado. Está a ler o jornal, molha o dedo nos lábios e vira avidamente a página, olhando de vez em quando para Miguel que está deitado no chão à sua frente. Com o origami que o avô lhe deu pousado à sua frente, tenta recriá-lo com uma folha de papel, faz algumas dobras, pega na folha e acaba por desistir. Olha para o avô que está distraído, levanta-se e tenta sentar-se no braço do cadeirão.

O Avô continua concentrado no jornal, Miguel tenta chamar a sua atenção, sobe mais no cadeirão, tenta fazer cócegas no pescoço do Avô, fala-lhe ao ouvido. Avô pousa o jornal, puxa Miguel para o colo e faz-lhe cócegas, ambos riem alto.

A mãe chora nos braços da tia, abraçam-se ao fundo do corredor.

CENA 4 INT/DIA - QUARTO MIGUEL

Avô, de joelhos, veste uma camisa branca a Miguel que, desconfortável, passa a mão no pescoço na tentativa de a alargar. Miguel tem vestidas calças pretas de fato e as suas meias azuis, está em pontas de pés, tenta chegar ao fio do seu candeeiro que faz um pequeno pássaro bater asas.

O Avô veste-lhe o casaco e passa-lhe a mão no cabelo, tentando ajeitá-lo, Miguel sacode a cabeça, tentando de seguida chegar novamente ao fio do pássaro. O Avô levanta-se e puxa o fio do candeeiro, Miguel sorri olhando para o pássaro e para o Avô, desata a correr como se tivesse lembrado de algo.

CENA 5 INT/DIA - COZINHA

Miguel entra na cozinha, passando por entre calças e saias pretas, dando algumas cotoveladas para abrir caminho. Vai até à mesa e estica o braço, tira um croquete, olha para ele, pousa-o na travessa, tateia em redor e tira antes um rissol. Foge para a sala.

CENA 6 INT/DIA - SALA

Miguel está sentado no cadeirão do Avô, tira os sapatos com os pés e abana as pernas entretido. Está com a camisa por fora das calças e com o laço/gravata torto. Come o rissol, observa as pessoas que passam. Tira uma ervilha da boca, inspeciona-a e volta a pô-la na boca com um ar pouco incomodado.

CENA 7 EXT/DIA - ENTRADA DA CASA

Os familiares de Miguel saem pela porta de entrada, dirigem-se aos carros, vão para o funeral.

Miguel sai de mão dada com a mãe e na outra mão pega no origami do avô, o pai é o último a sair e fecha a porta, apressando o passo para entrar no carro. Miguel fica para trás, a mãe ajeita-lhe a camisa. Continuam a caminhar, Miguel vira-se para trás e despede-se do Avô que está em pé à entrada, sorri-lhe. Entram no carro, Miguel tem o olhar fixo no Avô.

CENA 8 EXT/DIA - CARRO

No carro, Miguel vira-se para trás e olha para o local onde estava o Avô, enquanto se afasta. Sem som perceptível, Mãe de Miguel chama-o à atenção para se sentar direito, este obedece, olhando rapidamente mais uma vez antes de se sentar direito.

CENA 9 EXT/DIA - CEMITÉRIO

Miguel está encostado à perna da mãe, com o origami que o avô lhe deu anteriormente, olha em volta para a sua família que chora. A mãe limpa as lágrimas da cara com um lenço e pega Miguel ao colo, apertando-o contra si e fala-lhe ao ouvido

MÃE (SUSSURRA)

Diz adeus ao Avô

Miguel olha para baixo, para o origami na sua mão e atira-o para cima do caixão do seu avô, abraçando a sua mãe com força de seguida.